



Figura 4. Detalhes da muda de *E. precatória* mantida a 75% de sombreamento, com baixíssima severidade de antracnose.

Elaboração:

Sônia Regina Nogueira
Engenheira-agrônoma, doutora, pesquisadora da Embrapa Acre

Romeu de Carvalho Andrade Neto
Engenheiro-agrônomo, doutor, pesquisador da Embrapa Acre

Aureny Maria Pereira Lunz
Engenheira-agrônoma, doutora, pesquisadora da Embrapa Acre

Revisão de texto:

Claudia Carvalho Sena
Suely Moreira de Melo

Diagramação e arte-final:

Eduardo Soares Pereira

Foto da capa:

Sônia Regina Nogueira

1ª edição:

1ª impressão (dezembro/2016): 500 exemplares

www.embrapa.br
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

CGPE 13707



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Sombreamento para Controle da Antracnose na Produção de Mudanças de Açaí-solteiro

Apresentação

O açaí-solteiro (*Euterpe precatoria* Mart.) é uma palmeira nativa do Estado do Acre, sendo a produção de polpa oriunda do extrativismo. A procura pelo produto é grande e crescente no Brasil e no mundo, estimulando plantios comerciais. No entanto, poucas são as informações sobre a produção de mudas em viveiros e cultivo dessa espécie. Muitas técnicas usadas no seu cultivo, provenientes de recomendações para o açaí-de-touceira (*E. oleracea*), nem sempre são as mais adequadas, a exemplo do melhor nível de sombreamento para produção de mudas. Principalmente no viveiro o açaí-solteiro é bastante atacado pela antracnose, doença fúngica, causada por *Colletrotrichum gloesporioides*, que ocasiona manchas e seca das folhas, levando a altas taxas de mortalidade (Figura 1) das plantas. É necessário, portanto, compreender e solucionar tais problemas.



Figura 1. Plantas de açaí-solteiro: sintomas de antracnose em muda (A); morte prematura da planta no campo (B).

Produção de mudas

É importante a definição de protocolos e estratégias que favoreçam a produção de mudas com qualidade, livres de doenças, em menor espaço de tempo e em condições acessíveis aos produtores. O sombrite é bastante utilizado na produção de mudas de diferentes espécies, uma vez que mantém temperaturas mais amenas internamente no viveiro, suaviza a luminosidade e permite que o ar circule tornando as condições mais favoráveis à produção de mudas com qualidade.

Níveis de sombreamento

Avaliou-se em viveiros (Figura 2) o desenvolvimento das mudas (altura, diâmetro do colo, número de folhas e massa seca total), além do percentual de antracnose nas plantas de açaí-solteiro sob quatro níveis de sombreamento (20%, 30%, 50% e 75%).

As mudas foram conduzidas em sacolinhas com 30 cm de altura x 11 cm de largura, preenchidas com substrato de terra vegetal enriquecida com 9 kg/m³ de Osmocote® Plus (formulação 15-9-12 de NPK, respectivamente) e irrigadas duas vezes ao dia, durante 10 meses, quando se procedeu às avaliações.



Figura 2. Modelo de viveiro/casa de sombra usado nas avaliações: vista frontal (A); vista lateral (B).

Na Tabela 1 constam os dados para as mudas de *Euterpe precatoria* nos diferentes níveis de sombreamento, permitindo-se comparar os resultados obtidos.

Tabela 1. Valores médios de severidade (antracnose) e de desenvolvimento das mudas em diferentes níveis de sombreamento.

Nível de sombra (%)	Antracnose (%)	Altura (cm)	Diâmetro do colo (mm)	Nº de folhas	MST*
75	1	10	10	5	4,9
50	5,4	2,8	4,2	3,8	0,9
30	4,6	4,5	7,7	4,6	2,1
20	6,6	2,7	4,2	2,6	1,0

*MST: massa seca total.

Recomendação

As mudas produzidas sob sombreamento de 75% obtiveram melhores resultados (Figura 3). Nesse percentual de sombreamento as mudas apresentaram um melhor desenvolvimento e reduzido ataque de antracnose, apenas 1%, não ocasionando prejuízo às plantas e, portanto, não sendo necessária a aplicação de fungicida para seu controle (Figura 4).



Figura 3. Plantas de açaí-solteiro cultivadas em diferentes níveis de sombreamento.